

# **GUIA DE ESTUDO**

## Didática do Ensino Superior - Estratégias Pedagógicas

### **UNIDADE IV**



### UNIDADE IV

Organização do Trabalho Docente: O Planejamento e suas Vertentes



#### PALAVRAS DO PROFESSOR

Olá caro(a) estudante(a), chegamos ao final da nossa IV unidade. Espero que você tenha agregado em sua bagagem de estudos novos e importantes conhecimentos para sua vida profissional.

Lembre-se, o seu comprometimento é a chave para seu sucesso!



#### ORIENTAÇÕES DA DISCIPLINA

No Guia de Estudos 3 discutimos o conceito de ensinar e aprender, processos que são fundamentais para a prática docente e concretizam o cenário macro que é a educação. Educar, neste contexto, é um conceito amplo, pois discutimos que não apenas na escola se educa, mas principalmente também fora dela, e assim, educação é algo que é necessário para a sobrevivência da espécie e vivência social. Enfim, educação é um processo de socialização, de transmissão dos conhecimentos socialmente construídos pela humanidade, de formação humana em sua globalidade e com o intuito de preparar os indivíduos para viver em sociedade e dar conta das demandas e problemáticas que emergem nesta.

Discutimos que ensinar não é algo que envolve apenas conteúdos, mas principalmente com os pilares da educação para o século XXI, os educadores precisam compreender que ensinar é um compromisso também político do docente, uma vez que o ato educativo não é neutro, mas imbuído das concepções que se tem de sociedade, de educação por parte do professor. Ensinar não é transferir conhecimento, mas possibilitar que o mesmo seja construído pelos alunos e que só se aprende verdadeiramente quando o processo de ensino e aprendizagem é algo construído e significativo para os alunos.

O conceito de aprendizagem é complexo e vimos que, aprender é um processo que envolve todo animal superior, e dependendo da constituição biológica e cerebral que o animal tenha a capacidade de aprender é mais complexa. Aprender é um conceito complexo e que possui diversas vertentes filosóficas que embasam tal termo e que vão concretizar modelos pedagógicos também diferenciados em sala de aula, os quais são: Pedagogia Diretiva, Pedagogia Não Diretiva e Pedagogia Relacional.

Por fim, também discutimos o conceito de aula e sua importância, que a mesma consiste num conjunto de meios onde o professor busca dirigir e estimular o processo de ensino e aprendizagem. Para se dar uma boa aula, o professor precisa ter objetivos definidos, requer criatividade, planejamento, busca do desenvolver de um processo de ensino significativo, que desenvolva o senso crítico do estudante, que seja desafiador, que ajude na reflexão das problemáticas sociais, que busque formar o ser na sua integralidade e para a sua plena cidadania. Além disto, também vimos as fases coordenadas do processo de ensino.

Neste Guia de Estudos 4 vamos dar continuidade ao entendimento da Didática no Ensino Superior, e assim, teremos como objetivo “Discutir sobre os elementos chaves de uma ação pedagógica: objetivos, conteúdos escolares, metodologia e organização do trabalho escolar”. De tal modo, teremos neste guia dois pontos de debate: Planejamento Educativo: Conceitos, Tipologias, Vertentes e Importância bem como Elementos Chaves na Práxis Pedagógica Docente.

Todos os links sugeridos neste e nos demais guias de estudo, de base complementar (Para Saber Mais e Leituras sugeridas ao final deste guia), não são de leitura obrigatória, contudo, são de suma relevância para sua construção do conhecimento.

Não esqueça de conferir os detalhes e prazos para realizar as atividades propostas neste guia e a sua avaliação da unidade, pois estes elementos são fundamentais para a concretização da disciplina. No ambiente virtual, tais atividades e avaliação estarão disponíveis para sua realização.

Bons Estudos!

Prof. Renata Araújo

## BASE TEÓRICA

Em nosso último guia de estudos, buscando compreender um pouco da Didática no Ensino Superior, iremos debater acerca do Planejamento Educativo, conceito, tipos de planejamento, as vertentes que o embasam e sua importância para a prática docente. Além disto, também abordaremos sobre os pontos fundamentais para a prática pedagógica docente: os objetivos, conteúdos, metodologias e organização do trabalho escolar.

### 1. PLANEJAMENTO EDUCATIVO: CONCEITO, TIPOLOGIAS, VERTENTES E IMPORTÂNCIA.



Fonte: [http://www.coladaweb.com/files/planejamento-educacional\(1\).jpg](http://www.coladaweb.com/files/planejamento-educacional(1).jpg)

Você sabe o que é Planejamento? Se já é docente com certeza já precisou realizar algum planejamento, não é verdade? Você teve dificuldades? Percebeu que existem diversos tipos de planejamento? Já parou para refletir na sua importância no âmbito educacional? Já pensou em quando surgiu o planejamento? Estas são algumas questões que buscaremos discutir neste tópico.

Segundo o Dicionário Michaelis, o termo planejamento pode ser definido como:

Planejamento  
pla.ne.ja.men.to

sm (planejar+mento2) 1 planeamento. 2 Ato de projetar um trabalho, serviço ou mais complexo empreendimento. 3 Determinação dos objetivos ou metas de um empreendimento, como também da coordenação de meios e recursos para atingi-los; planificação de serviços. 4 Dependência de uma indústria ou repartição pública, com o encargo de planejar serviços.

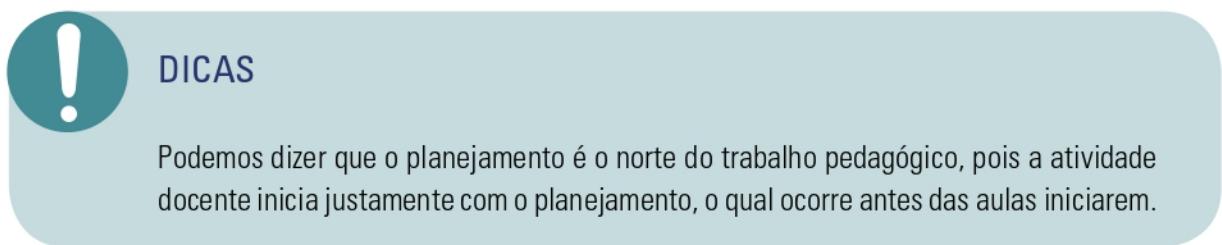
Fonte: <http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php?lingua=portugues-portugues&palavra=planejamento>

Podemos compreender inicialmente a partir de tais definições que o ato de planejar é o realizar de um trabalho com determinados objetivos ou metas, bem como coordenar os meios e recursos para atingir tais objetivos almejados, não é mesmo? Planejar é antes de mais nada uma tomada de decisão, pois ele se concretiza como o traçar de objetivos e metas a serem atingidas e buscar através de recursos, estratégias alcançar estes.

Em seu livro intitulado Planejamento Dialógico (PADILHA, 2003, p. 31) diz que planejar “é um processo contínuo e sistematizado de projetar e decidir ações em relação ao futuro, em função de objetivos políticos, sociais e administrativas claramente definidas”. Vemos assim, que planejar tem haver com pensar a ação de forma a atingir objetivos com eficácia.

É importante pontuar que o planejamento difere de plano, pois este último é a materialização do planejamento, ou seja, depois de se refletir, se pensar sobre metas, objetivos, estratégias, recursos, se registra por escrito um plano, que se caracteriza pelos passos que devem ser dados para se alcançar os objetivos propostos. Assim, ele é um documento mais amplo do que o planejamento, sendo individual ou grupal, que se tem em detalhes do que se pretende realizar, como realizar, com que fazer e com quem fazer. Um outro conceito é importante também ser destacado, que é o de Projeto. Você sabe o que é um projeto? Como o próprio nome já anuncia, o projeto é algo que se requer planejamento, mas ele é a menor parte do mesmo. O projeto é feito em cima de problemas reais, necessidades de cada contexto institucional e visa atingir objetivos e metas bem definidos. Vemos que muitas instituições atualmente trabalham em cima de projetos diversos, de modo a resolver questões do seu contexto pedagógico, como por exemplo, projeto de leitura; para turmas que tenham dificuldade, projeto pela paz; em uma comunidade que esteja vivenciando bastante a violência, dentre outros.

O planejamento deve embasar todo o trabalho pedagógico docente, e assim, deve perpassar todo o processo de ensino e aprendizagem, prevendo ações, estabelecendo estratégias para concretização dos objetivos, enfim, é ação-reflexão-ação, um ir e vir de pensar, repensar e traçar novas rotas de modo a buscar atingir o que se almeja.



Percebe o quanto o planejamento é essencial a prática pedagógica docente? É a partir do planejamento que o professor irá definir os objetivos e/ou competências e habilidades que pretende desenvolver com os seus alunos, os conteúdos que irão ser trabalhados, as estratégias e recursos que deverão ser utilizados, como a avaliação se processará, como se dará o acompanhamento dos alunos em todo o processo de ensino e aprendizagem em determinada disciplina, como serão as aulas, enfim, o planejamento define todo o percurso da atividade docente e prole do desenvolver de aprendizagens.

Você já parou para pensar em quando surgiu o planejamento? Bom, não se sabe ao certo em que momento da história da humanidade o mesmo surgiu, mas podemos compreender por analogia que o planejar esteve presente desde a época mais antiga da história humana, pois planejar é uma prática do ser racional. Desde a época das cavernas o homem transforma o mundo ao seu redor a partir de sua ação, ou seja, pensa, busca formas de sobreviver e dominar a natureza, e isto com certeza necessitou de muitas reflexões e de planejamentos diversos. Como será que as grandes construções, como as pirâmides do Egito, os monumentos e palácios foram realizadas? Com certeza, com muito planejamento. Os Egípcios tinham conhecimento da importância do planejamento e desenvolveram diversos projetos arquitetônicos, ou seja, planejaram diversas construções e também conheciam a importância de mobilizar os recursos humanos para executar tais planejamentos. Você consegue perceber a partir disto que o planejamento surgiu a partir da necessidade humana de transformar, organizar a sociedade?

A capacidade do homem de refletir não antecede a ação, mas ao longo da história o pensar vai se constituindo no contexto da ação do homem sobre o mundo. E neste sentido no livro, porque planejar? Como planejar? Há uma citação que nos traz este ponto que defendemos da história do planejamento:

*A história do homem é um reflexo do seu pensar sobre o presente, passado e futuro. O homem pensa sobre o que fazer; o que deixou de fazer; sobre o que está fazendo e o que pretende fazer [...] O ato de pensar não deixa de ser um verdadeiro ato de planejar (MENEGOLLA; SANT'ANA, 2003, p. 15).*

O planejar teve seu ápice na história a partir de meados do século XX, após as duas guerras mundiais. Estas e outras circunstâncias sociais possibilitaram o aparecimento das técnicas de planejamento, que de início era na área bélica e depois passou para diversas outras áreas como industrial, comercial, etc.

A educação, como sendo um dos pilares da sociedade também é afetada pelo planejamento. Na verdade, toda e qualquer instituição se desenvolve a partir de três etapas: planejar, acompanhar e controlar. Vimos até aqui que planejar é essencial para se atingir os objetivos traçados, ele é um roteiro de toda a atividade que será desenvolvida por determinada instituição durante um bimestre, um semestre ou anualmente. Todo ato de planejar requer 3 ações básicas:

1. **Previsão:** Reflete-se sobre os objetivos, metas que se pretende alcançar e os meios para tal.
2. **Programação:** Reflete-se sobre a execução das atividades como forma de atingir os objetivos traçados.
3. **Avaliação:** Reflete-se sobre os resultados das ações e o que precisa ser reelaborado em futuros planejamentos.

Prezado estudante, viu como o planejamento requer bastante discussão e reflexão? Você já parou para pensar para o professor planejar é preciso ter conhecimento? Mas que tipo de conhecimento?

A base do processo de planejamento docente é o conhecimento do contexto educativo em que está inserido. O professor precisa saber qual o seu público alvo, que conhecimentos estes alunos já possuem acerca dos conteúdos que ele pretende ministrar, conhecer a realidade destes alunos para que possa realmente planejar um processo de ensino e aprendizagem significativa. Lembra quando falamos sobre Aprendizagem Significativa no Guia 3?

Para a aprendizagem ser realmente significativa para além do aluno precisar ter vontade de aprender, o professor precisa apresentar material potencialmente significativo para o aluno. Sabe o que isto significa? Que o professor precisa conhecer a realidade do seu aluno, seus conhecimentos prévios para poder planejar, elaborar materiais, atividades, utilizar recursos que possam auxiliar com que o conhecimento novo seja significativo, ou seja, se alinhe com os conhecimentos prévios existentes na estrutura cognitiva do aluno. Percebe como o planejamento é contextual? Ele precisa partir da realidade, das condições que se tem para o trabalhar, do contexto que se insere social, político, econômico.

O professor para planejar precisa, posterior ao conhecimento de sua realidade, formular os objetivos que pretende desenvolver, refletir sobre os conteúdos que deverão ser ministrados e que recursos e estratégias serão necessários para atingir tais objetivos e/ou desenvolver habilidades e competências.

Você sabia que o planejamento tem diferentes tipologias que são executadas por diferentes atores que não apenas o professor? Vamos discutir algumas tipologias de planejamento?

**Planejamento Educacional:** É o mais amplo dos planejamentos e também é chamado de Planejamento do Sistema de Educação. Ele se refere as grandes políticas públicas nacionais, estaduais e municipais para a educação e estão legitimados em diversos documentos no cenário brasileiro, como exemplo podemos citar: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), Plano Nacional de Educação (PNE), Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNS) e Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNS).

**Planejamento Escolar:** Refere-se ao pensar e decidir sobre a forma de organização, funcionamento e filosofia da instituição. Este tipo de planejamento é legitimado pelo artigo 12 da LDB. Ele é considerado político, uma vez que projeta o tipo de cidadão que se quer formar, e é também pedagógico, pois define propósitos e a maneira de concretizar ações educativas na escola, que é o Projeto Político Pedagógico (PPP). No que tange a Educação Superior, por exigência do Ministério da Educação (MEC), a cada 5 anos as Instituições de Ensino Superior (IES) necessitam elaborar o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que tem por objetivo trazer a filosofia, missão, diretrizes pedagógicas que norteiam a ação, estrutura da instituição, bem como as atividades acadêmicas que desenvolve ou pretende desenvolver.

**Planejamento Curricular:** Refere-se ao pensar a vida escolar do aluno, ou seja, prever as atividades que serão concretizadas, as ações a serem desenvolvidas em cada curso. A LDB possibilita as instituições, autonomia na escolha dos currículos dos seus cursos, desde que observadas as Diretrizes Curriculares Gerais, definidas pelo Conselho Nacional de Educação.

**Planejamento de Ensino:** Refere-se ao refletir sobre as atividades que serão realizadas no interior e exterior da instituição educativa, de modo a possibilitar aprendizagem significativa dos estudantes. Este plano está a cargo da ação e é elaborado pelos docentes tendo como norte o planejamento curricular, a realidade dos discentes e contexto de ensino. Tal planejamento irá resultar em um plano, o qual já vimos

antes que significa ser um documento com as decisões tomadas relativas a todo o processo de ensino e aprendizagem e o que se pretende realizar, sendo o norte do planejamento.

Observou como é importante e necessário cada um destes planejamentos? Mas eles não terminam por aqui! Existem outros tipos que estaremos discutindo mais a frente a partir do nosso primeiro texto base de discussão! Vamos fechar o nosso bloco discutindo um pouco mais do planejamento e sua importância para o professor do Ensino Superior?

Assim, como todos os outros professores, o professor universitário precisa definir seus objetivos de ensino, as competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos, os conteúdos programáticos fundamentais na disciplina que leciona, as estratégias e recursos que serão escolhidas de modo a facilitar aprendizagem, e claro como deverá se dar o processo de mediação pedagógica e avaliação da aprendizagem dos alunos.

Todas estas reflexões deverão se refletir em outros documentos de planejamento para além do Plano de Ensino que já vimos que fica a cargo do docente, como também Plano de disciplina, plano de unidade e plano de aula que discutiremos no texto base. Vale salientar que um dos pontos fundamentais também é o contrato didático, ou seja, é um acordo que diz respeito ao processo de ensino e aprendizagem entre docente e discentes, de modo ambos compreenderem o que se esperam no decorrer do caminhar da aprendizagem. Assim, tanto o professor comprehende o que os alunos esperam dele, como o aluno também estará ciente dos objetivos que se pretende alcançar na disciplina, as habilidades e competências que se busca desenvolver, a forma como será avaliado, e isto possibilita docentes e discentes compreenderem seus papéis no processo de ensino e aprendizagem.

Que tal aprofundar ainda mais o olhar sobre o Contrato Didático?



### VEJA O VÍDEO!

O [vídeo](#) sugerido, traz uma interessante discussão acerca do mesmo:

Leitura Comentada do Artigo Sobre Contrato Didático com duração de aproximadamente de 4 minutos.

O vídeo é o primeiro de uma série de 10 pequenos vídeos elaborados pela Revista Nova Escola sobre o artigo “Contrato Didático: o não dito é essencial”, o qual foi escrito por Guy Brousseau, publicado em 2013 em tal Revista e comentado pelo professor Saddo Ag Almouloud, da PUC-SP, e por Priscila Monteiro, consultora de Nova Escola. Vale a pena conferir a série e saber um pouco mais do significado e importância do contrato didático.

Vamos retomar a discussão do planejamento, abordando as vertentes que o embasam e sua importância? Para a elaboração de um planejamento, nós vimos que o docente precisa se ater de conhecimento da realidade institucional, um olhar global político, econômico e social, bem como o conhecimento de seu público alvo, não é mesmo? Contudo, ainda temos algumas vertentes fundamentais para o ato de planejar, e estas podem ser descritas como: PCN- Parâmetros Curriculares Nacionais; DCN- Diretrizes Curriculares

Nacionais; PNE- Plano Nacional de Educação; PPP-Projeto Político Pedagógico ou Plano Educacional; Regimento escolar; Plano de Estudos ou Proposta Pedagógica; Plano de Trabalho; Plano de Aula e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

Precisamos conhecer os documentos legislativos a nível nacional, estadual e/ou municipal, bem como, os documentos que regem a instituição que estamos atuando para poder elaborar um planejamento coerente com os objetivos educacionais que se almeja enquanto nação e instituição.

O planejamento deve se concretizar de forma crítica, democrática, com a participação de todos os agentes do processo educativo e transformadora, em busca de conseguir efetivar o processo de ensino e aprendizagem de modo qualitativo, ético e que visem formar cidadãos ativos na sociedade. O planejar é importante porque possibilita ao docente uma maior segurança no desenvolver de seu trabalho, além do que possibilita identificar e estabelecer as prioridades de trabalho, bases filosóficas que embasarão o mesmo, definir de forma colaborativa os caminhos a serem percorridos pela instituição sempre tendo como norte o homem, a sociedade e educação que se deseja concretizar. Planejar é uma forma de interpretar a realidade e buscar transformá-la, e no âmbito educativo é justamente perceber o contexto em que a instituição se insere e buscar alternativas eficazes, qualitativas e coerentes para se concretizar um processo de ensino e aprendizagem significativo.

Não podemos deixar de pontuar que o planejamento deve ser inclusivo, ou seja, é preciso considerar os alunos em suas singularidades e principalmente atentar para aqueles que apresentam necessidades educativas especiais. Infelizmente, a maioria das instituições, seja de qualquer nível de ensino, não atentam para a importância de um Planejamento Educacional Individualizado (PEI), que buscam melhorar a situação do aluno com tais necessidades especiais a partir de um planejamento adequado às suas necessidades diferenciadas.



### VOCÊ SABIA?

O Planejamento Educacional Individualizado é oficializado em países da América do Norte e em vários países da Europa? Pois é! Infelizmente, o mesmo ainda não o é na realidade brasileira, mas precisamos conhecer tal prática de planejamento e começar a discutir isto para nosso país, não acha?



### VISITE A PÁGINA

Aprofunde seus conhecimentos sobre o assunto, leia o [link](#)!

Vale salientar que o planejamento deve considerar não apenas os alunos com necessidades educacionais especiais, mas buscar atender as múltiplas inteligências dos alunos, como discutimos no guia de estudos 1, que é a teoria de Gardner que traz ao todo nove tipos de inteligências, as quais existem nas pessoas, mas há predominância de uma inteligência sobre outra em cada pessoa.

Assim, uma pessoa pode ter um dom mais voltado a inteligência lógico-matemática, outra pode ser mais espacial, e assim, o professor precisa elaborar diferentes estratégias e atividades, pois diferentes tipos de problemas mobilizam diferentes tipos de inteligência, e assim o professor deve variar os recursos que utiliza (música, vídeo, debate, produção textual, entre outros) que possam dar conta destas múltiplas inteligências e estilos de aprendizagem. Variar as ações pedagógicas em detrimento das singularidades dos alunos é uma forma de democratizar a sala de aula.

Vamos retomar e aprofundar ainda mais o nosso olhar sobre o planejamento educacional?

Agora é o momento de parar para ler o primeiro texto base e realizar outras pesquisas sobre o tema e participar do fórum com suas contribuições e questões sobre este primeiro ponto de debate. Conto com sua participação!



## LEITURA COMPLEMENTAR

Vamos aprofundar mais nosso olhar sobre Planejamento Educacional. Lendo o artigo: *Planejamento Educacional: Concepções e Fundamentos*, disponível no [link](#). Boa Leitura!

## APROFUNDAMENTO DOS ESTUDOS

Depois de discutirmos um pouco sobre o Planejamento Educacional e você ter lido o texto base, vamos aprofundar os estudos? Agora você já poderá interagir para discutir com seus acerca de nossa temática “Planejamento Educativo”.

Antes de participar é importante que você leia o texto de leitura base, bem como possa também realizar pesquisas sobre a temática na internet para aprofundar seu conhecimento e compartilhar com seus colegas também! Construir o conhecimento com os outros é fundamental, pois a partir de múltiplos olhares podemos ressignificar o nosso olhar também sobre o que aprendemos. Participe dos debates no fórum! Traga suas contribuições!



## GUARDE ESSA IDEIA!

Você sabe o que são Estilos de Aprendizagem? Os estilos de aprendizagem são vistos como tendências e preferências de cada pessoa para aprender. De acordo com Alonso e Gallego (2002), existem 4 tipos diferentes de estilos de aprendizagem: ativo, reflexivo, teórico e pragmático. É interessante saber acerca dos mesmos e compreender como os alunos aprendem, pois, cada pessoa tem sua singularidade neste processo.



## VISITE A PÁGINA

Aprofunde seus conhecimentos sobre o assunto, leia o [link](#). Boa leitura!

## ELEMENTOS CHAVES NA PRÁXIS PEDAGÓGICA DOCENTE



Fonte: <http://www.boaaula.com.br/iolanda/tese/ensinar.htm>



## PALAVRAS DO PROFESSOR

Você já parou para pensar que para além do planejamento existem outros elementos que precisam ser refletidos pelo docente, pois são chaves na prática pedagógica e também para efetivar o próprio planejamento? Pois é! Objetivo, Conteúdos, Metodologia e Organização do trabalho escolar são os pontos que iremos refletir neste tópico de estudos.

Qualquer prática pedagógica precisa estar embasada em objetivo, mas o que seria objetivo? De acordo com o Dicionário Michaelis o termo objetivo é assim denominado:

Objetivo  
ob.je.ti.vo

adj (objeto+ivo) 1 Que diz respeito ao objeto. 2. Que se refere ao mundo exterior. 3 Que existe fora do espírito e independentemente do conhecimento que dele possua o sujeito pensante. 4 Filos Diz-se da ideia ou de tudo o que se refere aos objetos exteriores ao espírito; que provém do objeto; que provém das sensações (opõe-se a subjetivo). 5. Que expõe, investiga ou critica as coisas sem procurar relacioná-las com os seus sentimentos pessoais. 6 Gram Designativo do objeto direto. sm 1 Meta ou alvo que se quer atingir. 2 Mira, fim, fito. 3 Mil Posição estratégica a ser obtida, propósito a ser satisfeita por uma operação

militar; alvo de uma operação militar. 4 Gram Caso que representa o objeto direto do verbo. O. comum, Sociol: consenso; alvo compartilhado, consciente ou inconscientemente, pelos membros de um grupo.

Fonte: <http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php?lingua=portugues-portugues&palavra=objetivo>

Como você percebeu o termo objetivo está associado a meta, algo que se almeja atingir, mira, propósito, alvo compartilhado. No âmbito educativo o mesmo não é diferente e é fundamental para a docência, pois não existe ensino sem objetivos pré-estabelecidos. O objetivo maior do educar é promover aprendizagens, contudo, cada disciplina há carga de conhecimentos, e, por conseguinte, para cada disciplina, cada aula, cada unidade de ensino o docente precisa estabelecer objetivos claros e precisos do que espera desenvolver com seus alunos.

O objetivo deve ser algo passível de ser efetivado e avaliado pelo docente, e assim, objetivos e avaliação estão imbricados na prática pedagógica. Avaliar processualmente o processo de ensino e aprendizagem é fundamental, pois ao longo deste caminhar o docente vai averiguando se os objetivos específicos traçados estão sendo concretizados pelos discentes, de modo a atingir o objetivo geral de aprendizagem estabelecido para determinada disciplina. Assim, todo plano de ensino de um professor deve vir em seu escopo o objetivo geral e específicos que determinada disciplina tem o propósito de desenvolver, e os discentes precisam estar ciente dos mesmos de modo a também ir avaliando o seu percurso de desenvolvimento, ou seja, agir de maneira metacognitiva, que é pensar sobre o seu próprio conhecimento.



### VOCÊ SABIA?

Você já ouviu falar em Metacognição não é mesmo? É importante você saber mais sobre ela, pois ela pode auxiliar eu aluno a refletir e estabelecer estratégias para que possa aprender de maneira significativa. Acesse o [link](#) para saber mais!



### PALAVRAS DO PROFESSOR

Caro(a) aluno(a), agora que você já percebeu a importância do objetivo para a prática docente, vamos discutir o que seria conteúdos e qual a sua importância?

Quando pensamos no processo de ensino e aprendizagem logo vem a nossa mente a questão dos conteúdos que vamos tratar, do tempo que temos para desenvolver os mesmos, quais são os mais importantes de serem trabalhados, enfim, os conteúdos se consolidam como uma grande preocupação por parte do professor. Mas o que seria conteúdos?

Conteúdos escolares são denominados como o conjunto de conhecimentos, habilidades, maneiras de se comportar, hábitos de estudo relacionados aos objetivos e que são organizados de forma pedagógica e didática visando a sua aplicabilidade.

No dia a dia da sala de aula, os conteúdos também são constantes para os alunos, pois os mesmos se perguntam muitas vezes qual a necessidade de estudar tal conteúdo, para que ele vai realmente servir. Trabalhar os conteúdos é fundamental, mas mais ainda é fazer com que os mesmos sejam vistos pelos alunos como essenciais a sua vivência social, e assim, os conteúdos precisam fazer sentido, ter conexão com a vida dos alunos. Os conteúdos escolares só fazem sentido realmente quando provocam nos alunos a reflexão permanente sobre a vida, os significados da mesma, seus sentidos e implicações.

Assim, cada vez mais os conteúdos escolares precisam ser refletidos em toda sua complexidade, pois eles concretizam conhecimentos sócio-historicamente produzidos pela humanidade ao longo dos anos e que são fundamentais de serem compreendidos. Conteúdos não se resumem a apenas conceitos a serem trabalhados pelo professor, mas tem dois âmbitos:

- **Conteúdos específicos:** que são caracterizados como as leis, teorias, conceitos, procedimentos, métodos e técnicas de uma determinada área do saber científico.
- **Conteúdos não específicos:** que são caracterizados como habilidades, atitudes, valores, formas de comportamento, hábitos de estudo, autopreparação, organizar e controlar atividades de estudo.

O significado de conteúdo na história das instituições escolares estava associado apenas a termos como disciplina, informações diversas, matérias, ou seja, focada apenas no aspecto específico. Vemos que este olhar é bastante reducionista, do professor que era visto como o conteudista, o detentor do saber, do conhecimento e o aluno a tábula rasa que deveria receber tal conteúdo e reproduzir o mesmo.

Contudo, o conceito de conteúdos escolares foi sendo aprimorado ao longo dos alunos e atualmente já se percebe que o mesmo é mais complexo, trazendo para si a compreensão das finalidades da escola e da aprendizagem dos alunos. Assim, conteúdo precisa ter finalidade, precisa estar associado a vida para que possa se tornar significativo para o aluno e, portanto, o mesmo possa aprender. De acordo com Sacristán (1998, p.150) conteúdos são denominados como:

*Todas as aprendizagens que os alunos devem alcançar para progredir nas direções que marcam os fins da educação numa etapa da escolarização, em qualquer área ou fora delas, e para tal é necessário estimular comportamentos, adquirir valores, atitudes e habilidades de pensamento, além de conhecimentos.*

Vemos que a partir do olhar deste autor os conteúdos são vistos de maneira que promova o desenvolvimento integral do ser, de habilidades, de valores, atitudes e não apenas o compreender de conceitos, teorias. Neste sentido, segundo Nogueira (2001, p.19) os conteúdos são colocados em três vertentes:

1. **Conceitual:** como já abordamos este se retrata como o conhecimento que o docente possui e transmite de maneira teórica para o aluno.
2. **Procedimental:** este deve complementar o conteúdo conceitual e tem como foco tomada de decisões, saber fazer, buscar concretizar os conteúdos aprendidos, como por exemplo a partir de uma atividade de resumo, construção de maquete, desenvolver pesquisa, experimentos entre outros.
3. **Atitudinal:** é formado por normas e valores, ou seja, a escola tem o papel de auxiliar o aluno na sua leitura do mundo.

Percebe como os conteúdos são importantes de serem discutidos e refletidos pelo professor? Podemos compreender que os conteúdos precisam ser considerados em uma perspectiva ampla, e de acordo com o Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) o professor deve considerar não apenas a vertente conceitual (conceitos, teorias, princípios), mas também o de natureza procedural (saber, fazer, agir com metas), bem como atitudinal (normas, valores e atitudes). Vamos refletir mais os conteúdos no nosso segundo texto base de discussão, assim, vamos dizer uma paradinha neste tópico e refletir sobre o que seria Metodologia?

Um dos pontos chaves também do trabalho docente diz respeito a metodologia a ser aplicada, ou seja, o caminho que será traçado para que o professor possa atingir os seus objetivos de aprendizagem com os alunos. A metodologia de ensino é aplicar métodos de ensino para favorecer a aprendizagem significativa por parte dos alunos, ou seja, é a Didática.

Quando discutimos no guia de estudo 3 sobre o processo de ensino e aprendizagem, vimos um pouco acerca destas diferentes abordagens pedagógicas. Vimos que existem diferentes abordagens de ensino e que em cada uma delas há uma postura diferente dos docentes e discentes em sala de aula e, também a forma como os conteúdos escolares são encarados.

Assim, dependendo do que o docente concebe como educar, ensinar, aprender, de suas filosofias e compreensões de mundo, o ensino pode ser voltado para uma metodologia mais conservadora, ou seja, mais tradicional, ou para uma abordagem transformadora, ou seja, construtivista.

Tratar do aspecto metodológico do ensino é de suma relevância, pois sabemos que muitas vezes a aula se torna um momento bastante desestimulante, justamente por o docente não trazer elementos que possam potencializar a mesma, fazer com que o aluno possa agir sobre o conhecimento, possam produzir também e não reproduzir apenas os conteúdos trabalhados.

No Ensino Superior isto não poderia ser diferente, é preciso cada vez mais se preocupar com novas possibilidades de atividades neste nível de ensino que possa estimular os alunos e motivar para a construção do conhecimento. Aulas expositivas não conseguem mais atrair os alunos e não são a forma mais coerente de se concretizar o processo de ensino e aprendizagem.

Cada vez mais as aulas expositivas estão cedendo lugar a uma sala de aula, onde o aluno seja o centro do processo, o ator da aprendizagem, e isto se retrata em pequenas mudanças, como por exemplo, as redes sociais hoje já se constituírem como espaços de aprendizagem e construção do conhecimento. Atividades de pesquisa, estudos dirigidos, seminários temáticos, trabalhos em campo, simulações, projetos entre diversas outras atividades podem trazer um novo gás para a sala de aula, tornando-a viva e realmente espaço de construção, de produção de conhecimento.



## VOCÊ SABIA?

Você já ouviu falar em sala de aula invertida? É um método de ensino focado mais no estudante, onde o mesmo irá escolher quando e onde aprender. O tempo em classe é apenas visto para aprofundar temáticas que estejam sendo trabalhadas, tirar dúvidas, trabalhar em equipe, sistematizar saberes, e o professor sugere conteúdos para o estudo fora do âmbito escolar. Esta é uma ótima proposta para aplicar no Ensino Superior. Acesse o [link](#) para saber mais!

Prezado(a) estudante, como último ponto que é importante de ser discutido é a questão da organização do trabalho escolar. Qualquer instituição educativa é um todo complexo que não apenas se faz a partir da ação docente, mas de toda uma equipe que precisa trabalhar de maneira colaborativa e articulada para que se consiga consolidar os objetivos traçados.

Ela é consolidada a partir de múltiplos profissionais no âmbito administrativo (direção, coordenação, orientação, equipe de apoio) financeiro, recursos humanos dentre outros. A sala de aula, mesmo sendo espaço do concretizar de toda essência do trabalho escolar, não se restringe ao que se faz dentro dela, mas para se efetivar um processo de ensino e aprendizagem eficaz, qualitativo e significativo é preciso para além dos muros dela bastante organização, planejamento dos trabalhos que serão desenvolvidos.

Cada ator da instituição tem o papel de contribuir com o ensino de qualidade, de buscar efetivar a ciência pedagógica a partir do trabalho coletivo. Isto não significa dizer que todos deverão realizar a mesma coisa, mas colaborar, cada qual com sua competência específica na equipe pedagógica, seja na administração, coordenação, apoio, docência e outros.

De acordo com Pimenta (1991) no que se refere ao trabalho pedagógico, afirma que:

*O eixo central articulador do trabalho coletivo da equipe escolar é traduzir os conhecimentos, as habilidades e as atividades necessários à formação do novo cidadão. Portanto, a consecução do projeto político-pedagógico precisa ser planejada, organizada, explicitando-se contínua e sistematicamente o quê - os conteúdos do trabalho escolar, o porquê - a quais necessidades se articulam -, como fazer - projetos, cursos etc. -, quem faz - as responsabilidades, as competências -, quando, como etc. É trabalho para muitos.*

Podemos perceber como é importante que cada um ator busque efetivar seu trabalho com toda dedicação e, que seja comprometido com os planos traçados pelo coletivo em busca de um ensino de qualidade. É claro que sabemos que muitas são as dificuldades cotidianas que enfrentam as instituições educativas de uma forma geral, principalmente no âmbito financeiro, uma vez que há grande competitividade e infelizmente, a educação na atualidade se tornou um mercado.

As instituições de ensino precisam ter em sua concepção primária o sentido maior de educar para além de toda e qualquer dificuldade, pois educar com qualidade, ética, compromisso social e para a cidadania deve ser a base de todo e qualquer processo educativo, seja em que nível ou modalidade de ensino se concretize.

Você percebeu como todos os pontos estão imbricados, os objetivos, conteúdos, metodologia e organização do trabalho escolar?

Pois é, o trabalho docente precisa levar em consideração uma multiplicidade de aspectos para que realmente seja consolidado de maneira a contribuir com um processo de ensino de qualidade.

Vamos aprofundar e retomar nossos conhecimentos sobre os Conteúdos Escolares? Leiam o segundo texto base de discussão e participe de nosso fórum de discussão trazendo sua opinião sobre o que discutimos neste ponto.

## APROFUNDAMENTO DOS ESTUDOS

Vamos aprofundar os estudos sobre a Conteúdos Escolares.



### LEITURA COMPLEMENTAR

Leia o artigo: Critérios para Seleção de Conteúdos, disponível no [link](#). Boa leitura!



### PALAVRAS DO PROFESSOR

Olá, querido(a) aluno(a)!

Espero que você tenha gostado dos conteúdos que debatemos nessa última unidade!

Neste guia de estudos 4 discutimos acerca do planejamento, que planejar tem haver com pensar a ação de forma a atingir objetivos com eficácia, é o realizar de um trabalho com determinados objetivos ou metas. Vimos que planejamento difere de plano, pois este último é a materialização do planejamento, ou seja, depois de se refletir, se pensar sobre metas, objetivos, estratégias, recursos, se registra por escrito um plano, que se caracteriza pelos passos que devem ser dados para se alcançar os objetivos propostos. Vimos também que o projeto é feito em cima de problemas reais, necessidades de cada contexto institucional e visa atingir objetivos e metas bem definidos.

Concluímos que o planejamento para ser realizado precisa ter conhecimento da realidade do aluno, bem como dos documentos que o norteiam como: PCN- Parâmetros Curriculares Nacionais; DCN- Diretrizes Curriculares Nacionais; PNE- Plano Nacional de Educação; PPP-Projeto Político Pedagógico ou Plano Educacional; Regimento escolar; Plano de Estudos ou Proposta Pedagógica; Plano de Trabalho; Plano de Aula e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

Além disto, tem diversos níveis e tipologias e que deve embasar todo o trabalho pedagógico docente, e assim, deve perpassar todo o processo de ensino e aprendizagem, prevendo ações, estabelecendo estratégias para concretização dos objetivos, enfim, é ação-reflexão-ação,

Também debatemos acerca do Objetivo, Conteúdos, Metodologia e Organização do trabalho escolar, os quais são pontos chaves nas práticas pedagógicas docentes. O objetivo maior do educar é promover aprendizagens, contudo, cada disciplina há carga de conhecimentos, e, por conseguinte, para cada disciplina, cada aula, cada unidade de ensino o docente precisa estabelecer objetivos claros e precisos do que espera desenvolver com seus alunos. O objetivo deve ser algo possível de ser efetivado e avaliado pelo docente, e assim, objetivos e avaliação estão imbricados na prática pedagógica.

Em se tratando dos Conteúdos Escolares, vimos que são denominados como o conjunto de conhecimentos, habilidades, maneiras de se comportar, hábitos de estudo relacionados aos objetivos e que são organizados de forma pedagógica e didática, visando a sua aplicabilidade. Os conteúdos escolares só fazem sentido realmente, quando provocam nos alunos a reflexão permanente sobre a vida, os significados da mesma, seus sentidos e implicações. Percebemos que os conteúdos são vistos de maneira que promova o desenvolvimento integral do ser, de habilidades, de valores, atitudes e não apenas o compreender de conceitos, teorias.

Um dos pontos chaves também do trabalho docente diz respeito a metodologia a ser aplicada, ou seja, o caminho que será traçado para que o professor possa atingir os seus objetivos de aprendizagens com os alunos. A metodologia de ensino é aplicar métodos de ensino para favorecer a aprendizagem significativa por parte dos alunos, ou seja, é a Didática.

Por fim, também discutimos a questão da organização do trabalho escolar. Qualquer instituição educativa é um todo complexo que não apenas se faz a partir da ação docente, mas de toda uma equipe que precisa trabalhar de maneira colaborativa e articulada para que se consiga consolidar os objetivos traçados.



### ACESSO O AMBIENTE VIRTUAL

Após as leituras e discussões sobre as temáticas citadas, ainda resta alguma dúvida? Se você ainda tem dúvidas não deixe de consultar seu professor/tutor virtual para esclarecê-las! Lembre-se, que dialogar é fundamental para a sua consolidação do conhecimento e que você mesmo estudando a distância, você não está sozinho, ok? Além disto, não esqueça de aprofundar os seus conhecimentos lendo o livro-texto desta disciplina, acessando a biblioteca virtual e as leituras complementares sugeridas ao final deste guia de estudos!

Espero que tenha aproveitado bastante os conteúdos discutidos em nossa disciplina e que os mesmos tenham contribuído no refletir de sua prática profissional.

Até mais! Renata Araújo



## LEITURAS COMPLEMENTARES

- 1 - [Planejamento Educacional no Brasil](#)
- 2 - [Parâmetros Curriculares Nacionais](#)
- 3 - [Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica](#)
- 4 - [Diretrizes Curriculares: Cursos de Graduação](#)
- 5 - [Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional](#)
- 6 - [Site do Plano Nacional da Educação](#)
- 7 - [Plano Nacional da Educação \(2011-2020\)](#)
- 8 - [Contrato Didático: O Não Dito é Essencial](#)
- 9 - [Questões Sobre a Organização do Trabalho na Escola](#)
- 10 - [Ensino Universitário: Estratégias e Metodologias para a Aprendizagem](#)



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. PCN's - 3º e 4º ciclos: Introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- EVANGELISTA, Isabel Alcina Soares. Planejamento Educacional: concepções e fundamentos. Disponível no [link](#). Acesso em: Dezembro/2015.
- MENEGOLLA, Maximiano; SANT'ANNA, Ilsa Martins. Por que Planejar? Como Planejar? 13. ed. Petropolis,RJ:Vozes, 2003.
- PADILHA, Paulo Roberto. Planejamento Dialógico: como construir o projeto político pedagógico da escola. 4. ed. São Paulo:Cortez;Instituto Paulo Freire, 2003.(Guia da escola cidadã; v. 7).
- PIMENTA, Selma Garrido. O Pedagogo na Escola Pública. 2. ed. São Paulo: Loyola, 1991.